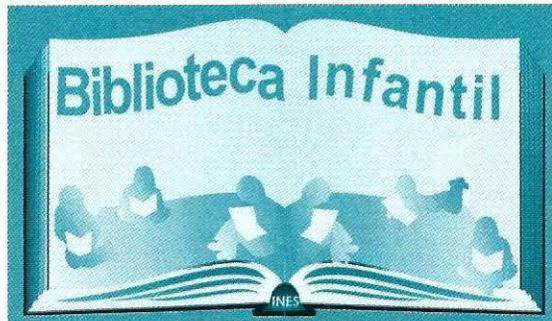


Ana Vargas\*



# Para dar significado ao aprendizado da leitura e da escrita

A Biblioteca Infantil do INES surgiu da necessidade levantada pela Orientadora Pedagógica Suely Fonseca em dar significado ao aprendizado da leitura e da escrita às crianças surdas das classes de alfabetização e 1ª série, utilizando livros de histórias infantis. Com o respaldo da coordenação do setor e o interesse em desenvolver um projeto aplicando as estratégias de Comunicação Visual junto a este cliente especial, que tem a visão como sentido principal para interagir com o meio, dei início às primeiras atividades em 1991. (Ver Publicação: Arquivo nº 1— INES, 2000 —pág. 31).

Em 1996, configurou-se a identidade visual e pedagógica

desta inovação. Vários fatores contribuíram nesta fase: o olhar do designer, a exploração significativa das propostas textuais e ilustrativas de diversos autores de histórias infantis, 5 anos de atendimentos de dinamização de leituras criando as atividades e registrando os resultados obtidos; curso de contador de histórias; curso de literatura infantil e contos de fadas, finalmente, a presença do assistente de aluno surdo contador de histórias e mediador em LIBRAS, nas atividades.

O Olhar do designer, diversificando-se em função da indústria, da arquitetura, do ambiente, das artes gráficas e da publicidade, visa antes de tudo a comunicação atra-

vés da imagem e dá identidade e forma a uma marca ou a uma idéia. Neste caso, considera-se especialmente o surdo com suas *características/necessidades*, e *cria-se uma linguagem visual atraente, colorida e comunicativa na Biblioteca Infantil, cuja expectativa provocada e contextualidade (instalada no ambiente de leitura e na seleção bibliográfica) leva este cliente especial a participar da atividade proposta, através do envolvimento emocional, da fantasia, do lúdico, do desenvolvimento da linguagem, da imaginação criadora e, conseqüentemente, leva ao desejo prazeroso pela leitura...*

Atualmente, a Biblioteca Infantil, como parte diversificada na grade curricular do INES, atende do maternal à 4ª série.

Sua identidade pedagógica consiste em dinamizações de leituras, cujos conteúdos abrangem uma diversidade textual que com-

\*Professora do INES – Designer Gráfico –  
Formada em Comunicação Visual pela UFRJ  
Autora do “Projeto Comunicação Visual em Sala de Leitura  
para Crianças Surdas” atual: “Biblioteca Infantil”  
maiavargas@ig.com.br

# VISITANDO O ACERVO DO INES

INES

ESPAÇO

JUN/04

84



põe uma “Cultura Literária Básica”, que se apresenta visualmente classificada e contextualizada em seus respectivos ambientes: Histórias Infantis, Fábulas, Folclore (cultura popular), Biblioteca (Livros Informativos, didáticos e paradidáticos), Castelo para Contos de Fadas, Banca de Jornal (histórias em quadrinhos, jornais, revistas, encartes). Aqui, o livro é a matéria-prima geradora de todas as atividades propostas.

Em nossa Biblioteca Infantil as atividades são promovidas pelo professor dinamizador utilizando variadas estratégias e técnicas como: contar história (que promove o exercício de construção

e movimentação de cenários na tela mental da criança, desenvolvendo a imaginação criadora), leituras de livre escolha, rodinhas literárias, ampliações de texto em retro-projetor, jogos, dramatizações literárias, vídeos, etc. Todas essas atividades levam o aluno a interagir com a diversidade textual, vivenciando e socializando o conhecimento, construindo recursos próprios para desenvolver sua capacidade de leitor autônomo e crítico. O professor dinamizador de leitura estará atento e atuante, mediando as relações proximais que surgirão no decorrer do processo de formação do pequeno leitor; utili-

zar-se-á, principalmente, da cultura literária, explorando as propostas contextuais e diversificadas dos autores, ilustradores, das tipologias encontradas na ambientação literária da Biblioteca Infantil. Tudo isso, visando propiciar situações de intertextualidade para enriquecimento da bagagem lingüística, discursiva, cognitiva e emocional do aluno. Esse professor orientará e acompanhará a atuação do Monitor surdo para contar histórias e favorecer a toda a clientela a oportunidade enriquecedora de travar interações sobre diversos assuntos curriculares e de interesse, em LIBRAS.